

○ RISO ○



V.C.T...

Agencia Theatral Brazil

U. de Palma & Comp.

69, RUA TUMBIRAS, 69 -- S. PAULO

Em correspondencia com os principaes theatros de variedades do
Brazil e agencias theatraes da America e Europa

ACADEMIA DE MUSICA

Lições, copias e orchestrações. Scenarios, vestuários e
accessorios theatraes. Organização de companhias,
troupes de variedades, espectaculos. orchestras, sextettos
para bailes, concertos, etc.

Representante no Rio de Janeiro

Oscar Belmont

DR. ALVARO DE MORAES

DENTISTA

Trabalhos garantidos, feitos com a maxima brevidade.
Consultas diarias das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Aos
domingos das 8 ás 2 horas da tarde. Dispõe de installações
electricas para a clinica nocturna.

44, RUA SETE DE SETEMBRO, 44

(Canto da rua da Quitanda)

Telephone 1.945

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 1911

O RISO

Semanario artistico e humoristico

NUM. 18

Propriedade: Rebello Braga

ANNO I

CHRONICA

Arre! que grande estopada! Para que havia de dar o diabo do homem: convencer-me de que o incendio da Imprensa Nacional fôra proposital.

Que tenho eu com isso? Ainda se eu fosse delegado ou presidente de alguma companhia de seguros estava muito direito; mas eu não sou nada disso! Portanto, que me adiantava saber se foi ou não proposital?

Por mais que eu procurasse afastar-me do assumpto, mais o homemzinho achava que eu devia acreditar em suas opiniões.

Ardeu, sim, senhor. Ardeu o *Diario Official*. Está ahi. Que é que quer? Que ha de extraordinario? Não é uma casa como outra qualquer? Seria para admirar se fosse o Pão de Assucar destruido pelas chammas, mas um edificio vulgar é a coisa mais natural que ha!

Custei a livrar-me do camarada, finalmente o consegui.

Agora, aqui muito em segredo e que ninguém nos ouve: que pena, quanta preciosidade perdida! Machinas de primeira ordem, linotypos, bobinas e mais bobinas de papel, typos, gravuras em bronze de um mappa do Brazil, nos tempos coloniaes, etc., etc... Quanta coisa perdida! Tanta riqueza!

Já não vemos mais aquelles bandos risinhos de moças bonitas andando apressadamente para não perderem o ponto. Que tristeza! Quando estivermos enfatiados não poderemos mais nos plantar n'um dos bancos do Largo da Carioca e assistirmos o desfilar de uma immensidade de typos diversos. Morenas, loiras, altas, baixas, esguias, *fausse-malgres*, gordas, gordissimas, etc., etc... emfim, para todos os gostos.

E o batalhão do Dr. Jouvin? Oh! que calamidade! Estavamos habituados a ouvir aquelles cacetissimos toques de corneta que

tanto nos agradavam quando iamos ao Lyrico. Era a menina dos olhos do Dr. Armenio. Como elle commandava com garbo! Fazia gosto vê-lo á frente da tropa. Que havemos de fazer?... Consolarmo-nos com a sorte e mais uma vez verificarmos o velho adagio: *Não ha bem que sempre dure nem mal que se não acabe.*

A questão dos caixeiros vae de dia para dia tomando maior desenvolvimento. Querem elles que o commercio feche a uma hora determinada e que o governo faça uma tabella de ordenados.

Decididamente a cidade vae se tornar uma coisa detestavel. Se as casas de negocio se fecharem ás seis horas, que vamos nós fazer pelas ruas? Os cafés fechados, os botequins fechados, os theatros, depois de oito horas da noite, não venderão entradas. Tudo fechado. Onde havemos de nos metter?

Sim, é preciso comprehender que é um ramo de negocio como outro qualquer. Toma lá, dá cá. É um negocio serio, com especialidade á noite, hora em que muitas depois de labutarem o dia inteiro entregam-se á cavação nocturna.

Si os nossos caixeiros exigirem que todo o commercio feche cedo, sem determinar regalias para uns tantos ramos, dentro de pouco tempo o Brazil estará novamente selvagem, imperando em larga escala a anthropophagia.

Coringa.



ATENÇÃO

Não havendo mais papel *couchet* no Mercado somos forçados a dar todo o nosso jornal em papel assetinado até que chegue da Europa a nossa encommenda, o que esperamos ser durante o proximo mez de Outubro.



ELIXIR DE NOGUEIRA —

do Pharmaceutico Silveira
Cura a syphilis.





EXPEDIENTE

Toda a correspondencia para

“ O RISO ”

deverá ser remetida á sua redacção á
RUA DA ALFANDEGA, 182
 Telephone 3.803.

Tiragem 15.000 exemplares.

Numero avulso... 200 réis
 Numero atrazado 300 réis

ASSIGNATURAS

ANNO

Capital .. 10\$000
 Exterior ... 12\$000

CARTAS DO MANOEL DA HORTA

A' sua qu'rida Maria

ULTIMA E ARREDADEIRA

Indisposições Testamentarias

— Ai, Micas, qu'é munto triste
 Qu'un prove diabo assim morra;
 Candu outra gênte inda inziste,
 Mais outra istá p'ra nascêr!...
 — Só mesmo dandu ca'a... *p'tada*;
 Mandar-se, mesmo po... dêr
 Ao Padre Interno, ou ao diabo!
 Ai um—cubrál-a a cabêça,
 Ai outro—arrincarh'o rabo;
 P'ra môr de que lhe não cresça,
 E bá crescendo, inda mais...
 Lá p'lu seu lado d'atraiz...
 — Lá d'êlle, é bâem intendido,
 Mais grôço e mais ixcomprido...

Ai, dêsta é qu'eu nam m'alibro,
 Naem que me faça de fino!...
 — Já istou suscrito no libro,
 D'um tal Sinhôr do Adestino.
 (Qu'alfirmam sêr munto máo).
 — Se quêr, a um home matar,
 Ningaem se pôde alibrar
 De nam murrer... naem a páo!...

Ai, talvez inda iscapasse,
 Se te bisse á minha baira...
 Se te veijasse... avraçasse...
 E, ôspóis... Maricas, qu'asneira,
 Eu, em tal coisa a pensar...
 Acaijo .. acaijo .. a inspirar ...

Ai, dêsta não; não iscapo,
 Istôu mais qu'aconbencido.
 A morte, chama me ao papo;
 Por ella eu bou sêr... cumido!...
 — Eu, qu'ô Marquinhas tam quida,
 Nunc'o fui na minha bida!...
 Mais, manda quem tudo pôde,
 A Insuprêma adebindade
 E um murtal ei quam se... *lixa*,
 Encontra a sua abontade... .

P'lu sim p'lu não, plu que dêr,
 P'lu qu'hade ou nam haide abir,
 Eu bou cuntigo, ô mulher,
 O qu'é nosso arepartir.
 Berás que eu —môrto morrido,
 Acaijo—sou bão marido,
 Comu outro nunc'haide o ter,
 Ao depois d'eu fallecer.
 Bou fazêl-o testamento;
 P'ra môr d'assim nam murrer...
 Aos modos... como um jumento.
 Manda-o lá p'ra o seu doitor
 Carbalho; p'ro arquivar
 Na vurra.—Se eu lá não fôr
 O'spois de môrto... o rôibar.

Lá bae elle, aresumido,
 Mai-grosso do qu'acumprido.
 E plu meu punho escrebido,
 Lá caiju... caiju... amorrido:
 — Eu, Manoel Beêças da Horta,
 Ao sentil-a, ao pé da porta,
 A morte, a q'erre cumêr:
 Bou distrivuil-o o qu'é meu,
 Ai quai'n munto eu bain quijer.
 — Daixo, em primeiro, á mulher
 A bacca d'ella; e, da mãe,
 A outra, eu daixo tambaem.
 Ao filho, que nam fôr meu,
 Daixo—a pata... qu'o lambeu,
 Logo ao depois d'anascer.
 Ao qu'éstiber na varriba,
 Eu daixo—uma grossa *ispiga*;
 P'ra môr do vruto a roêr.
 A' laia d'um par de têtas.
 Daixo ao seu padre *Caniço*
 (P'ra bêr s'é menos lambão
 E daixa d'acontar trêtas)
 — Um grande e grosso xouriço
 De saingue, ou um salpicão;
 Dus mais cumpridos, mais gróssos...
 Já saves, Nicas, dos nóssos...

A' tua mãe, minha sogra;
 P'ra môr de bêr s'inda logra
 Cumêl-o... o que já não ha...
 Daixo um lagado d'iscacha:
 — Uma *por ção* de borracha,
 Das grandes, grossas e duras...
 Que d'a qui bão... do Pará.



Aos outros nossos parentes,
 Quer do teu lado, ou do meu,
 Eu deixo os vélos *présentes*...
 Que, cada cal, lá cumêu...
 Cando eu nam tibe apresentses...
 Aos prôves d'afreguezia,
 A venção do Padre Santo;
 Amais uma almotolia
 D'azeite — p'r'o accender,
 Lá da xoupana num canto.
 Ou p'ra o xupar e lamber,
 Com vélas migas de vrôa;
 Qu'e mêsmo coisa baên vôa!...

E istá já findo, aconcluido,
 O meu final Testamento.
 — Nam fôï por mim iscr. bido,
 Bâim sabes.

Mas, pouco importa;
 Nada inflôe, nem nada aprova,
 Da morte, istôu já na porta...

.....
 Ai vâem. Ai vâem, ô M. ria,
 Agua áverter, nesta cova;
 Qu'incerra a carne tan fria.
 (Qu'em tempos foi tam macia)
 Do prove:

Manuel da Horta.



A CRISE

Esteve a valer! A questão era a politica dos Estados, mas meteu-se no meio a exoneração do Sr. Dantas Barreto. As trevas que ella determinou, aproveitaram o lindo Tefé que pôde assim no escuro ser nomeado novamente secretario do presidente ou da presidencia, como dizem os jornaes.

Na parte propriamente politica, a cousa é engraçada. Juntam-se aqui tres ou quatro mequetrefes, velhos habitantes do Rio, e zás — escolhem um candidato.

Quasi sempre este é um amigo do Marechal, um sujeito que tomou chá com elle ou já deu um passeio de bote. E' o caso do tal Monte. Feita a escolha, vão os cabras para os jornaes e fazem o seu barulho; e lá, no norte, a cousa repercute, porque em negocio de po-

litica é uma industria que sempre encontra accionistas para as suas empresas mais desca-belladas.

O homemzinho se convence da sua candidatura, vai ao Marechal pedir-lhe apoio. O pobre do presidente se vê abarbado. Não quer desgostar o amigo, mas não quer tambem dar mão forte a tão indecorosa aventura. Sorri diz: *ta'vez, vou consultar o partido.*

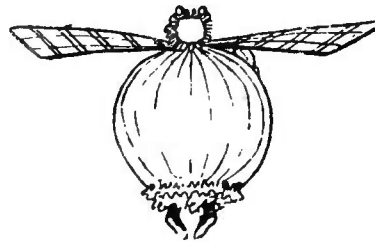
O berreiro continúa nos jornaes e, em particular, a nova olygarchia está tramada: F., presidente; Z., X., Y., K., deputados; secretarios A., B., C.; em geral, essa gente toda ha mais de dez annos não vae ao estado e não tem interesses lá. E' seria essa regeneração? Ora bolas!

Com o Sr. Dantas Barreto houve a aggravante de ser elle ministro e ministro da guerra, e foi por isso que os patriotas herradores escolheram o seu nome.

Porque essa gente não agita o seu estado, não arrisca corajosamente a pelle lá? Faça'n como os civilistas fizeram aqui, em Minas, no Paraná e Rio Grande. Isso, sim, é coragem, desinteresse.

O que os regos medeiros, hollandas andam a fazer por ahí, não é patriotismo, é negocio; não é politica, é cavação.

Na nossa opinião, para salvar esta patria, deve o Sogra ir para o Cattete. Vamos fazer até um *meeting*.



Na Valery:

— Senhorre pôde fica certa que aqui se faz estuda p'ra ministra.

— De que pasta?

— Quarqué, Viaçon e Interior som preferida.

CHARUTARIA BAZAR

Objectos de escriptorio; sempre novidades em cartões postaes, sementes,
 Agencia de diversos jornaes e revistas illustradas.

84 — RUA DOS ARCS — 84

PIMENTA & C.

RIO DE JANEIRO



Sonetizando...

Depois de unidos, ambos, pelos laços
Da Santa Igreja e Madre Pretoria,
E, após mais cumprimentos, mais abraços,
Nós dois, os recebermos, á porfia.

Depois d'aquelle instante, em que eu sentia
Minh'alma a desfazer se em mil pedaços!
E, apenas por extincto, eu já sabia
Quaes são, d'um bom marido, os embaraços..

Depois de, um após outro, os convidados
Partirem; tendo feito os mais rasgados
Votos, pela nossa união, longa e ditosa...

E, enfim no leito; ansiosa e semi-nua,
Tu balbuciaste—«amor»... fitando a lua...
Ai, Deus do Céu, que noite de...li...tosa...

EscaravELHO.



N'um bond da Light :

Uma senhora de certa idade e que pela cara via-se logo que era uma sogria, queer a viva força descer do lado da entrelinha; depois de luctar inutilmente para suspender a travessa que intercepta a passagem por aquelle lado, volta-se para o conductor e diz-lhe :

—Seu conductor levante isto que eu quero descer.

—Não é possível, minha senhora, é prohibido pela Prefeitura.

Qual Prefeitura, qual nada... você não faz porque eu sou velha, se eu fosse moça você levantava logo o pau.

Embirramos...

com a candidatura Seabra;
com a reportagem do Caxangá;
com a barba do Simoens;
com o monoculo do Luiz Silva;
com o ince: d o do Diario Official;
com a voz do Nicanôr;
com o mambembe Alves da Silva.

Monoculo

Quinta-feira, 21 de Setembro de 1911.
Santos do dia: S. Lauro Müller, S. Botelho,
S. M. da Rocha, S. Percilio, S. Teffé, São
Mario, etc... Tambem se commemora em
Pernambuco, S. Coimbra.

Já apparecerm os primeiros figurinos para o verão. As casas já começam a ficar vazias e o mulhero todo a andar de um lado para outro em busca de fresco.

Hoje pnsamos para a parte do anno onde o consumo da cerveja attinge ao maximo.

O rigôr da moda para este verão parece agradar immensamente ás nossas elegantes do Cattete, Marrecas e Riachuelo.

E' uma toilette fresca, commoda, barata e de grande prestigio sobre o sexo fr. rte. O figurino traz as seguintes indicações :

Camisola empire até pouco abaixo do joelho, de filô ou gaze de seda; pantalonas abertas ao meio de foulard azul claro e rendas creme; meias curtas; sapatos entrada baixa de verniz; chapéo de largas abas, capaz de esconder a cara da dona na occasião em que for necessario entrar discretamente na casa do dr. Amaral.

A camisola é decotada até a parte media do seio, de modo a deixar um cavalheiro se extasiar diante de toda a magestade de um biquinho de ;eito duro e côr de rosa.

O abandono completo de todo e qualquer *dessous* que impeça a transparencia.

Mme. Luiza Barata Branca, modelo de uma das principaes casas de modas, atravessou hontem a nossa grande arteria com uma elegante camisola gris perle, pantalonas creme e ch péo noir garni de fleurs blanches.

Por toda a parte onde passava o *joli manequin* os olhares curiosos convergiam para um ponto determinado de ambos os lados.

Mme. Dulce dará hoje a ultima recepção de inverno.

Dr. G. Tuzzo—Para um moço chic não é distincto frequentar as casas da rua das Marrecas.

Bernardino - Na zona suburbana temos a casa de D. Clotilde, o Hotel de Cascadura e mais uma por inaugurar, no Meyer.

Dr. Amaral offerecerá depois de amanhã um *five o'clock* que promete ser encantador.

P. F.



HORROROSO



— Vem ver, meu bem, que bicho cabelludo !
 — Estou vendo d'aquí. é horroroso !

Na berlinda...

Ultimamente sô tenho te vi-to constipado !
 Acredito que o motivo não seja por que estamos no tempo frio, se também no verão, te vi sempre em tal estado !...

Com certeza, é que depois que te apaixonaste, não tens mais cuidado com a tua saúde: Ficas nas correntezas do ar, bebes gelados justamente quando estás cansado, enfim, fazes alguma cousa diferente do que fazias...

— O que ultimamente tenho feito é o que sempre fiz ! Só se é por que, quem se apaixonou fica com o peito aberto, a se desfazer em anhelos, e assim, entra o ar com facilidade e com facilidade se constipa !...

— Mas a tua paixão não é pela mulher do *Faz Tudo* ?

— E' sim !

— Pois está explicada a causa das tuas constantes constipações !...

— Ora essa é boa'...

— E' o que lhe digo : A mulher do *Faz Tudo* não é extremamente fria ?...

— Ella diz-me sempre que é muito fria.

E eu mesmo tenho notado, que quando estamos aos abraços e beijos, na indescripta loucura do nosso grande amor aidente, espirro e espirro muito !

* * *

— Então, a distincta esposa do Trinta e Tres Centímetros, tem fúrias terríveis ?...

— Não. E' calma até de mais, parece uma velha de sessenta e nove annos !...

— Pois não parece ser assim...

— Porque ? ..

— Ora, por que... Não vês? E la anda sempre afflicta na frente dos homens dizendo-se loucamente apaixonada...

— Ah! Isso... Isso não quer dizer nada !...

E' sómente para se vingar do marido que anda sempre atrás das mulheres como um verdadeiro bóde ...

Hódassy.

Elixir de Nogueira do PHARMACEUTICO SILVEIRA
 Grande depurativo do sangue.



BURGUEZ!

Vinde comigo:— em festa o riso vos convida
Ao frouxo musicar de *gaitas* e *bandurra*.
Trocai o *Milhão* em nota exdruxula de vida!
— E tu, respira e vive, oh! sedentaria burra!

E após esse festim, á lucta extremecida,
Teremos já desfeito a velha, immiga turra.
Behendo sem cessar, a tragos sem medida..
Vamos, bebei commigo: AO GOZO! IP,
IP, IP, URRRA!!!

Eia! Não mais *cadaver* tétrico, enfadonho,
Essa attitude pifia estúpida e irrisoria,
D'estrabico perfil exotico e bisonho!

— Liberte-se o Dinheiro ás cryptas da Usura!
Tenhamol-o a pórta em letra p omissoria,
A' ordem do Prazer—ao banco da Ventura !!

Risus.



Pensamentos...

— «Quem deve a Deus, paga ao diabo»
— dizem os burros e sabios.

Sapien tissima ascira!
Ao diabo não se paga; e... adeus!
manda-se para o diabo que o carregue.

— O amor é fogo... que, quando já não
péga nem o ciume o atença.

Fica reduzido á um montão de apagados
cavacos; que nenhuma mulher se atreve mais
a ir apenhalos..

Mais vale uma «coisa» pequenina, curta e
fina na nossa mão, do que uma extensa, avan-
tajada e grossa na mão ou no... etc. e tal...
dos *citros*...



Um athleta... fraco

A Nica como era chamada na roda das
camaradas, gostava muito de beijor. Era insa-
ciavel.

Quando encontrava um typo que fosse
forte na materia, ella não o largava, sugava o
atê mais não poder, e assim mesmo não ficava
satisfeita.

Todos attribuiam esse seu furor de bei-
jar a alguma molestia; contudo, ella não
dava mostras de soffrer com isso.

Estava gorda, não era pallida e era das
que mais resistiam ás noitadas e ás pan-
degas.

Andava Nica muito aborrecida, porque
perdera o amante. Não fugira, mas morrerá

de tuberculose, como os dous anteriores que
tivera.

Andava ella muito aborrecida, quando
lhe deu na telha ir á lucta romano.

Foi e ficou gostando daquelles *fortes*,
como gosta tambem o Nicanor Repetiu a ida
e, um dia, pensou: quem sabe se um daquelles
não aguenta? São tão fortes.

Pensou e agiu. Quando o luctador Bal-
maut estava no botequim a tomar cerveja,
ella se chegou e arranjou meios e modos de
entabolar conversa com elle.

No dia seguinte, o mesmo rodeio; no
outro, a mesma manobra; porfim, uma noite,
após o espectáculo, os dous foram juntos
para casa.

No começo Balmant beijou-a bem; mas
afinal fatigou se e dormiu.

Nica, a horas tantas, chamou-o; o oruta-
mente de má vontade ainda accudiu ao cha-
mado.

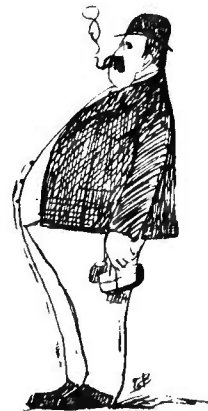
Dormiu de novo; e ella esperou um
pouco e despertou o.

Balmant então falou com a sua voz toni-
troante:

Filha, estás doida! Se fôr nesse geito,
amanhã não posso luctar. Guarda isso para
outro dia.

Desconsolada, ella se convenceu que ha
diversas especies de força e nem sempre
estão juntas,

616.



Consta-nos que o Rodolpho Miranda vai
entrar para o Exercito.

E' isto indispensavel para a sua eleição á
presidencia de S. Paulo.



— O padrego Senna Freitas está escor-
rendo no «Correio», as suas gottas.

— Serão de defluxo ecclesiastico?



Casino Theatro

Azar de piteira



Pastora Sanches

Applaudida coupletista hespanhola.
E' uma das estrellas dos nossos *music-hals*: actualmente é uma das proprietarias do Casino Theatro, a elegante casa de diversões da Praça dos Arcos.

O «General» conhecidissimo no Rio de Janeiro pela arte que possui de pregar potôcas, accumula as funcções de *rei do saque* e *principe do azar*.

Realmente o General possui uma macaca de todos os diabos, um azar que se pode chamar de piteira e transmite esta molestia a todos os que delle se approximam incautamente, sem fazer antes uma figa com a mão esquerda.

O ultimo azar do «General» merece ficar registrado. Ha dias passava elle no becco das Cancellas quando ouviu gritar: «é o ultimo para hoje, 1425, é o ultimo»...

O General sympathisou-se com o numero, teve uma inspiração, cavou os nickeis que ainda possuia e comprou o bilhete.

Guardou-o cuidadosamente antegozando as delicias de tornar-se rico de uma hora para outra e como nada tinha para fazer tocou-se a ver a extracção.

«Um premio de vinte contos de réis», annunciou o homem da extracção.

«General» estremeceu e poz-se a torcer. Movimentaram-se as rodas; General tinha os olhos baixos e torcia... «142 » bradou o sujeito.

General não se conteve: deu um grito estridente, uma gargalhada nervosa e sahio a correr. Era o delle, lá estava 1425. Em frente ao Correio parou; quiz certificar-se mais uma vez. Oh! fatalidade! O seu bilhete era da Candelaria e elle coprara crente que era da Capital

«General» sentiu as pernas bambearem e caiu desmaiado ..

Minutos depois a Assistencia cumpria sua nobre missão...

Banho.

Sabemos que o general Dantas Barreto não pleiteará mais a presidencia de Pernambuco

S. Exa., desgostoso como está com *esse estado de coisas*, pretende patrioticamente da a presidencia Republica.

Mais um regenerador...



— Olha, Seabra: esse negocio do Dantas é um panno de amostra.

— Qual Eu tenho apoio da familia e esse é *forte*, como diz o Nica.



E' de esperar que, em breve, o conego Wolfenbulten vá collaborar no «Correio da Manhã».



FIM DE CONVERSA



— .. Elle correu e conseguiu apanhar-me, porém, eu caí na beira da praia, elle cahiu por cima de mim e quando me levantei estava toda molhada !

Participa-nos o João Phoca ter adquirido em Lisboa o sotaque alfacinha, motivo pelo qual pronunciava com o pedantismo que todos lhe reconheceram.

O mesmo senhor communica-nos que está escrevendo nova revista para dizer mal de sua patria.



J. Bloch

Basta remetter a direcção e 2\$000.



Pascacio Bonifacio

Acudia por esse nome o ultimo deputado eleito por Goyaz. Elle residia em Formosa, onde nascera e donde nunca saíra; e, de uma hora para outra, graças ás combinações olygarchicas, se virá eleito augusto representante da nação brasileira.

De Formosa até Uberaba, elle fez uma longa viagem em costa de bestas, e, quando chegou na ultima cidade, quasi voltou assustado, tão forte foi o pavôr que lhe imprimiu o modesto movimento da longinqua cidade mineira.

Habitou-se e, ao chegar em S. Paulo, não se assustou tanto que apesar da desproporção entre uma cidade e outra; da mesma forma as cousas se passaram no seu espirito quando passou de S. Paulo para o Rio de Janeiro.

Estava elle aqui já ha algumas semanas, quando se lembrou certa noite em ir a um certo cinematographo. Em geral, Pascacio não saía á noite; mas, naquella dia, tendo re-

cebido a ajuda de custo, resolveu fazer esta extravagancia.

Entrou no cinema e, a seu lado sentou-se uma dama, com um grande chapéo, laçarotes e perfumes.

A principio, ella não deu com Pascacio; mas, por fim, o cheiro do dinheiro subiu-lhe ao nariz, porque as mulheres o farejam, e ella começou a bolinal-o.

Pascacio gostou da cousa e concertou a gravata. Acabada a sessão, saíram.

Num dado momento, a rapariga falou-lhe com o seu accento *wezught*:

— Vem á casa.

Bonifacio assustou-se e respondeu:

— E seu marido?

A outra retrucou:

— Não está lá.

Pascacio estava com vontade e animou-se. Foi. A marrequinha logo que o viu dentro do quarto, intimou-o a dar uma razoavel quantia, porque o maridinho...

Bonifacio caiu, cumpriu mais ou menos o seu dever e, no dia seguinte, escreveu a um amigo: *quando vieres ao Rio toma cuidado com as mulheres casadas que vão aos cinematographos.*

Hum.



ROMANCES DA NOSSA ESTANTE

Estão á venda :

Uma Victoria d'Amor.....	600 réis
Como ellas nos enganam.....	600
A Rainha do Prazer.....	600
Prazeres de Cupido.....	1\$000
Crime de Copacabana.....	600 »
Gottas de Venus.....	1\$000 »
Diccionario Moderno.....	500
Barrado.....	600

Todos esses romances são ornados de nitidas gravuras.

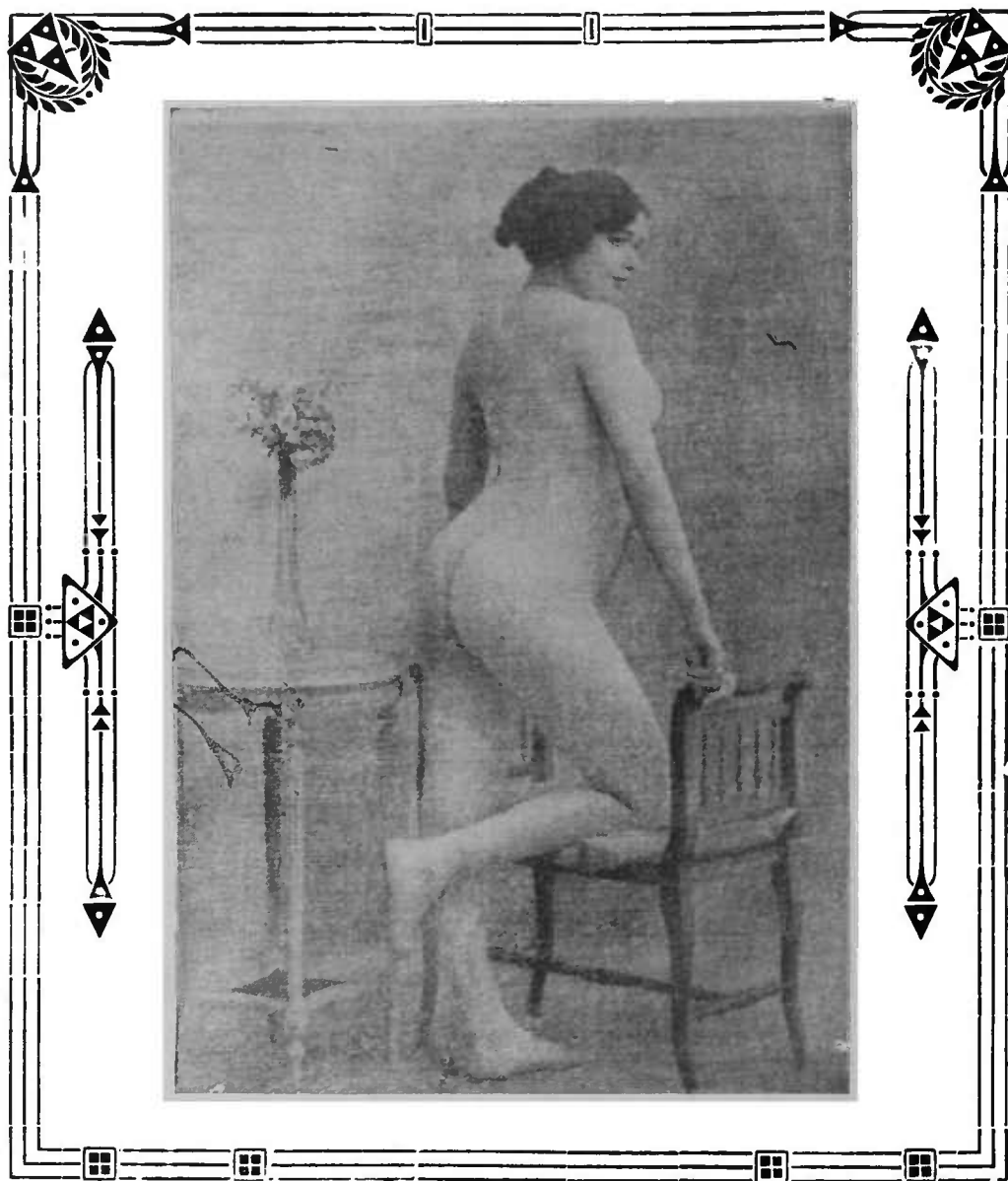
Pedidos á Rua da Alfandega, 182



Dr. Jovino Arsenico continúa muito abatido devido ao desastre que aconteceu ao Diario Oficial. S. S. tem estado debaixo do uso de calmantes. Seus medicos assistentes receiam qualquer coisa de anormal.

Supplemento d' O Riso





A AVENTURA

—
Pierre Veber
 —

*Salão de leitura dos Grandes
 Armazens do Louvre*

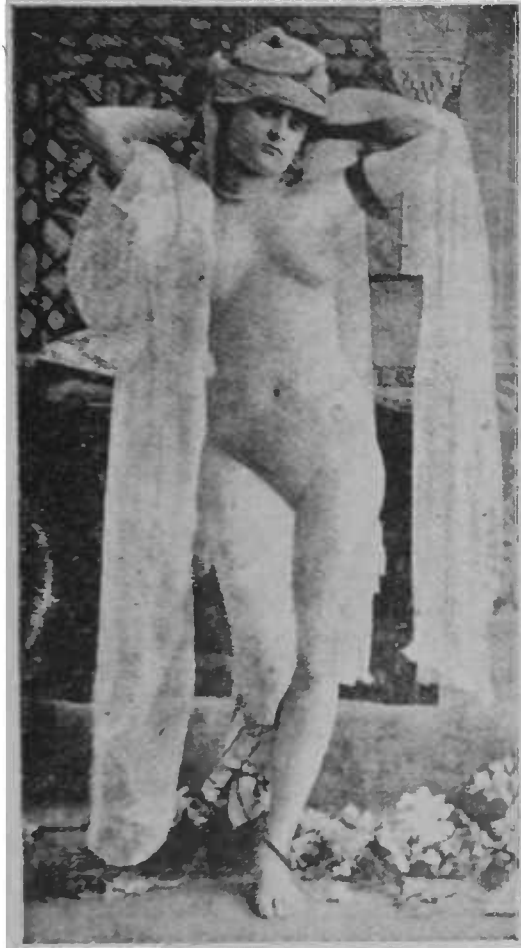
Isso repete-se constantemente com cada uma das outras pessoas. Tenho quasi rancôr por essa gente; tem vida cheia de imprevistos ao passo que a minha nada tem. Um perfeito

de policia contou-me que a princeza X... sahia á noite, disfarçadamente, troçava com os estudantes e acceitava depois hospitalidade quando lhe offereciam. No dia seguinte sahia e nunca mais a viam.

Eu faria a mesma cousa; lembras-te quando Glaris me dizia :

«Condessa, nascestes para a Aventura».

Tinha razão; ha certas horas que a Aventura me arrasta. Tudo depende do primeiro passo, mas depois l... Meus paes fizeram bem em me dar uma educação tão boa; muito tem me auxiliado na vida nos momen-



tos em que estou quasi commettendo desatinos.

Glaris perseguiu-me muito ; contudo seu rosto delicado, um pouco fatigado não me desagradava.

Vinte vezes, esteve quasi vencendo, porém nos últimos instantes consegui fugir : estava acima de minhas forças, a educação me prohibia.

Com a continuação talvez que algum dia ainda me prenda. Quem sabe ! . . .

Já é hora de me ir embora e ainda não te disse o que me levou a te escrever ; estou prompta a te ajudar, ainda mesmo contra a vontade de meu marido, de todo meu coração.

Ponhamos em movimento minhas rela-

ções ; vou procurar, ás escondidas de Roger, Guilherme Cherbois, seu primo, juiz do tribunal civil do Senna. Ser-te-ha muito util, quando a questão não lhe esteja affecta servirá para intervir junto aos collegas

'Sou obrigada a parar por um instante, por ter vindo um senhor sentar-se a meu lado, aberto um jornal, e procurar ler por cima de meus hombros o que escrevo.)

Deves tambem procurar Mr. Harduin-Béhague, elle tem grande força sobre teu marido.

(E' extraordinario ! esse mesmo senhor prepara-se para fazer alguma (parece que vae me dirigir a palavra.)

Disseram me que enquanto tua mãe esti-



As encantadoras S. e H. depois de uma boa . . . lucta.

ver ausente serás encerrada n'um desses conventos que recebem senhoras que esperam o divórcio, não pude me informar melhor. Contas ficar muito tempo com a Irmã Magdala?

Não te irei vêr, não tenho um dia de liberdade; esse convento fica muito longe!

A 3 de Julho, Roger teve de ir a Quercy, por causa das eleições. Si ainda estiveres em Ecouenré bem possível que eu vá estar contigo umas horas.

(O cavalheiro se conserva socegado; finge ler com attenção um jornal estrangeiro, cujo titulo não posso perceber. Não é um sujeito qualquer, tem uns ares do joven Abdul-Hamid, sem barba; veste-se bem. Usa grandes aneis; um alfinete de diamantes realça sobre o verde da gravata! Ia me esquecendo dos botões dos punhos! Minha amiga! duas enormes rodellas de ouro, cravejada de pedras multicolores: parece um mostrador de ourives.)

E' um verdadeiro «rasta-cuera», comtudo é bonito e tem um bello olhar avelludado, tão invejado.

Muito te havia de agradar o typo, tu que admiras tanto a raça do Oriente... estou quasi dando-lhe o teu end reço... Diz agora:

- Como são gentis estes dias de primavera... não acha, minha senhora?

'E' commigo; já não seu o que faço, mas si não continuar a escrever estou perdida. Elle insiste, Olho-o com aquelle modo peculiar ás senhoras serias; viro-me..., dou-lhe as costas.

Vejamos, onde estava eu? Ah! sim, si

tens alguma cousa importante a me communicar, não escrevas para minha casa, sinão Roger abre as cartas; consenti uma vez e nunca mais pude conseguir que elle perdesse o habito. Ah! si eu adivinhasse!

(Continúa).



Desafio entre a sogra e o genro

(Sogra):

Correrei mundos e mundos,
E lá dos mundos ao fim,
Saltarei outros profundos
Si te vir atraz de mim!

(Genro):

Saltarei o Paraizo,
Morrerei de dor á mingua,
Perderei todo o juizo,
Si me seguir tua lingua!

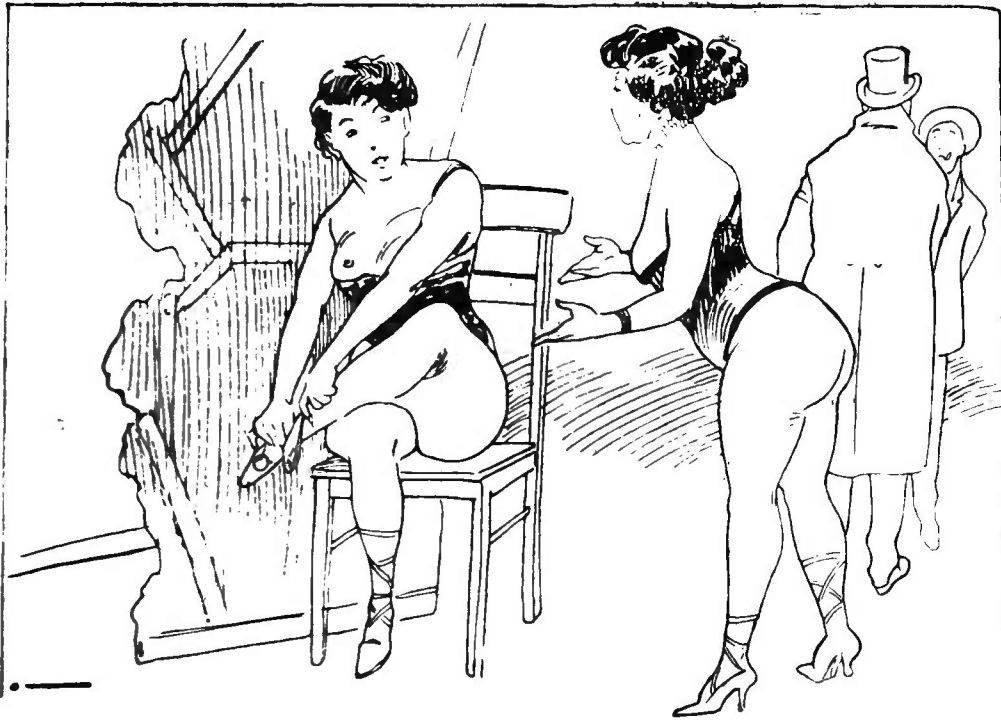


Teffé voltou a ser secretario de S. Exa. Era justo; a cousa como estava não parecia decente.

Ha dias que o Barão do Rio Branco anda com fastio. Ante-hontem, elle só jantou um boi, 15 carneiros, 85 gallinhas e 59 ovos.



ENTRE CANTADEIRAS



- E agora ? Como irei cantar ?
 — Porque ?
 — O Lúlu, porque eu não fiz o que elle queria, esta noite, ficou nervoso de mais, metteu-me as mãos nas partes e rasgou-m'as.
 — E ficaste sem musica !

Fita queimada...

Advinhaste em visitar-me. Tenho andado muito incommodada... Não tenho coragem de me suicidar, não, já o teria feito ! Mas termino entrando para um convento, e isso não leva muito tempo !...

— O que tens, Muricóta ? Com certeza é mais uma infamia de teu marido que te chegou aos ouvidos...

— Qual infamia, qual nada... Eu, ha muito tempo, não ligo mais importancia as infamias praticadas por meu marido !...

Mudei de systema, de tudo enfim...

Agora sou uma outra creatura completamente diferente do que era !...

E para prova disso, queres saber ?

Ultimamente meu marido tem chegado da

rua com a bocca fedendo a mulheres e me beija ! E eu sinto o cheiro distinctamente, e em vez de dar o desespero, faço-lhe festas e beijo-o á vontade !... Trato-o, agora, ainda melhor do que nos nossos primeiros mezes de casados, porque nem finjo ciumes ! E elle anda satisfeito, radiante...

È passeamos todas as tardes e noites por todos os logares, bem juntos e na maior alegria... As pessôas que não nos conhecem pensam que somos *contrabando*...

— Foi algum feitiço que te fizeram, ou algum máo-olhado que te deitaram ? !...

— Qual, não é nada d'isso... São conveniencias apenas ! ..

Mandei os amantes plantar batatas... E ando a disfarçar...

O que me está dizendo ! E tu que éras louca por um d'elles !... Como é que tão de

Jucá

* * CURA TOSSE * *

Bronchites, Asthma, Escarros
 sanguineos, Tuberculose, Hemoptyses e Diabetes
 VIDRO 2\$000

LABORATORIO: Avenida Mem de Sá, 115.



pressa pudeste deixá-lo?... Certamente houve algum motivo extraordinario... E mesmo assim, não sei... Porque, quando se ama de verdade, sinceramente, é um horror, a gente supporta tudo... mas, deixar o amor verdadeiro é impossivel!... E tu parecias amal-o loucamente...

— Não houve motivo algum! E até eu fui quem inventou um pretexto futil, e mandei-o á favas! ..

E elle como não havia de ter ficado, Maricóta? ..

Pobresinho, ficou como um louco'...

E não tiveste pena d'elle?... ..

— Não liguei a menor importancia!..

— E' feitiço que te fizeram, não é outra cousa! Tu que sempre foste tão bôa e tão sensível, e que por um qualquer affecto fazias tudo... Como é que mandaste, á tôa, o teu grande e sincero amor á favas?... E elle é tão sincero, tão affectuoso e distincto, e deute sempre as maiores provas disso, te agradando e satisfazendo em tudo...

— Um capricho e nada mais!

— E andas, então, aborrecida e não te suicidas porque não tens coragem, e queres entrar para um convento?!

Assim, é mesmo, muito possivel que entres para um conventinho...

Hôdassy.



Continúa enfermo o nosso estimado collaborador *Manoelito* o director da secção: *Sestas e Serões*.



Almanack Suburbano

Está publicado o segundo numero do *Almanack Suburbano*, util publicação de propriedade do Sr major Coriolano Rossi e direcção de Eduardo Magalhães.

Preenche perfectamente os fins para que foi creado, pois traz grande copia de informações sobre a vasta zona suburbana, além de bella collaboração e grande numero de retratos de cidadãos moradores naquellas zonas.

Lê-se com satisfação o *Almanack Suburbano* e elle patenteia a actividade do seu director.

O trabalho typographico recommenda as officinas Rebello Braga.

Agradecemos o exemplar que o seu director teve a gentileza de nos enviar.

Genios...e ruas...

Nem sempre um nome, ou appellido, Está de accôrdo; é bem cabido Ao genio ou sorte dum mortal,
— Nem o da rua, onde ha nascido, Das muitas desta Capital.

Conheço um typo aborrecido,
Chorando sempre...e noite e dia...
— Logo ao nascer, não ter morrido...
No entanto, affirma haver nascido E o foi na rua da Alegria!...

Outro eu conheço—um *sabe-tudo'*
De Sciencia um poço, elle é...sem fim.
E mais, no ardor febril do Estudo,
Sempre applicado...e mais...Comtudo,
Nasceu...no Largo do Capim!...

Um outro—é um typo insupportavel;
Um typo, elle é, dos de arrelia...
Jamais se mostra ameno, affavel,
Em casa mesmo.—Esse insociavel,
Nasceu...na rua da Harmonia'...

Mais um conheço. Amavel, terno,
Nos lab os, sempre um bom sorriso.
Mas, na officina: — Ora, que inferno!...
— Exclama sempre—Eu não governo?...
... Nasceu na rua...Paraiso!...

Outro, e bem moço:—Ha muito enfermo,
— A' espera estou, só, ç'o athaude ...
(Assim chegou, mesnio, á dizer m'o)
Da vida, aguardo o anciado termo...
Nasceu no bêcco...da Saude!...

Tenho uma prima... E' mesmo um encanto!
Caricias mil, jamais m'as nega.
Mas... si um pouquinho mais me adianto
— Já não, (me diz) já não...Nò entanto,
Nasceu no bêcco do...Escorrega...

Conheço um typo. E' timorato.
E' mais poltrão que os mais poltrões,
Tem medo, até, dum simples rato!
No entanto, affirmam que elle é nato
No...vejam só...Largo dos Leões!...

E, da Ironia o já comprido
E grosso manto, agora eu dispo:
— Eu, filho o mais estremecido,
Que sou...do meu bom pai—nascido
No largo, eu fui...da Mãe do Bispo...

Escaravelho.

Elixir de Nogueira

do PHARMACEUTICO SILVEIRA
Unico que cura a syphilis e suas
• • • • • terríveis consequencias



— Você não anda mais atrás de mim que meu marido já percebeu que eu estou com o Colaço.

Elixir de Nogueira do Pharmaceutico Silveira ◊ ◊ ◊
◊ ◊ ◊ ◊ Cura molestias da pelle.



Apostema

— Que é que você tem minha filha? Anda tão triste...

— Nada, mamãe; nada!

— Não é possível. O noivo de você disse alguma cousa? hein? que foi?

— Nada, mamãe; nada.

— Vá! Diga o que ha.

Ella chorou e, chorando, respondeu:

— Elle está doente e não ha meio de ficar curado.

— Qual é a doença?

A moça enxugou os olhos e contou:

— Noutro dia, á noite, nós estávamos no caramanchão, quando eu me encostando um pouco nelle, senti que elle tinha uma inchação, no meio do corpo.

Perguntei-lhe o que era e elle me disse que era uma apostema. Eu perguntei se não havia remedio. Elle disse que só eu podia cural-o.

Offereci-me e, ensinado por elle, ali mesmo, dei-lhe uma fricção. Saiu materia; elle gemeu um pouco, mas pareceu que não doia, porque me beijou.

Horas depois, com grande surpresa minha, elle me disse que era uma apostema...

— Como era a apostema?

— Mamãe, era comprida...

— Bem, continúa, disse a velha, fõndo os oculos.

— Horas depois, emendou a moça, com grande surpresa minha, elle me disse que a apostema estava cheia de novo.

— Que disseste?

— Offereci-me para fazer a fricção.

— Elle accitou?

— Accitou e eu fiz. Saiu materia, mas não tanta quanta doutra vez, comtudo elle virou muito os olhos e beijou me muito. Dahi em diante, eu tenho sempre feito fricções na apostema delle e ella não desaparece.

Ah! Mamãe! Que tristeza! Um noivo tão bom!

— Mas o que é que você quer?

— Que a apostema desapareça.

— Estás doida! Quando te casares verás como ella é util. Socega, filha.

Xim.



Entre valentes:

— Gostaste da energia do *Surucucú* com o *Camisa Preta*?

— Não sei d'isso. Que foi que houve?

— O Cunha chamou o Soares de *Camisa Preta* e o *Camisa Preta* chamou o Cunha de *Surucucú*.

— Que fez o Cunha?

— Mandou mettel-o no xadrez.

— Só!! eu bem digo que o Cunha é violento!

Paulicéa em fraldas...

Mme. Suzane Walmont aborrecida com os espectaculos do Casino, deu para frequentar as sessões cinematographicas do Variedades, onde a frisa custa 4\$000.

Será economia?...

A abadesa da rua 7 de Abril vive indignada por causa da falta de inquelinas.

Pudéra, a gaja só trata do pintor!

Emquanto a Miluta, da zona S. João, curte as dôres da cornucopia pelo Angelo, o moço vae amando por outros arrabaldes.

Que diz a isso o *cacifeiro* Theotônio?

A Celeste, da zona Paysandú, isto é, do largo, depois que comprou um chapéo a feitio bico de funil, não larga as frisas do Variedades.

Será tambem por motivo financeiro? Naturalmente para figurar deante dos trouxas.

O menino Marcilio é um bicho; não respeita seus camaradinhos com as respectivas amantes, nem nada. E' uma fera. Engraçado é que o nhônô, em casa da *Durich*, verteu agua na cama de uma funcionaria ficando por isso barrado.

E' um bicho o diabo do loirinho! ..

A Annita, da zona Conselheiro Nebias, anda querendo fazer falsidades com o seu Pepino. Emquanto a pobre hortaliça dorme, o Paulon goza de seus beijos apezar da gaja ter a cara coberta de *ecchysemas*.

Cuidado, *seu* Pepino, senão você vira tomate.

O Massadinha vive gozando as delicias de sua Cubana. Cuidado *seu* Lourenço; enquanto estás no jogo ella pôde ir ao Chile.

Ahi, Cubana!

Renitente.

Pillulas de Bruzzi

Único específico vegetal

o que cura gonorrhéas o

DEPOSITOS:

Rua do Hospício, 144 e S. Pedro, 82

Rio de Janeiro



Trepações

Na terça-feira atrazada amigos e admiradores do gallo do Regimento ofereceram-lhe um banquete no Leme comemorando por essa fôrma a passagem de mais um anno na sua enrabichada existencia..



A' folhas tantas houve dous brindes destacando se, porém, o do Dom Pernalto Barão, pela elevação de idéas e sinceridade que soube imprimir ás suas palavras ao pôr em relevo as innumeradas qualidades do anniversariante.

A tal *visão* tão esperada... empunhando a taça é que não conseguimos vêr.

O Heitor Fortuna não sabe como firmar um tratado de paz com a sua *bengalinha*. O temperamento volúvel da irrequieta *chanteuse*, que tantos corações tem abalancado preocupa devêras o nos-o bom camarada.

E a Odette ainda tem coragem de cantar aquella predilecta modinha de seu repertorio — «*Eu vivo no mundo penando*»...

Uma d'estas noites vimos a Dulce Figura Risonha cobrando com insistencia ao Alipio da Capella uns cem fachos dos quaes diz ser credora. Pela altura da parada, comprehendese quão critica devia ter sido a posição da cobradora.

Estava naturalmente de *costas*.

Rompendo com os costumes familiares que se achava entregue, foi o Pequenino satisfazer o antigo pedido de uma funcionaria da rua do *Ouvier*. A' hora do combate apertavam-lhe tanto as saudades das avantajadas cadeiras da mulata que está no Pará, que quasi sahe uma arrelia por não querer o gajo *atirar-se* mais que uma vez ás frias regiões da Polonia.

O uso do cachimbo põe a bocca turta.

Então, *seu* Meirelles, que fazia numa d'es-



sas madrugadas n'um bond de -Silva Manoej em companhia da BOA NOITE PARA TODOS?

Foi leval-a á porta e não *entrou*?!...

Estamos ainda nos rindo da pretensão da senhoria da Gallinha do Regimento quando procurou convencer ao Mario que já havia estado em Paris como dama de companhia de uma rica e importante familia.

Mas, com aquella cara?!...

Queixa se a Cotinha II dos ciumes que

desperta a Zulmira Alecrim todas as vezes que sahe em companhia da Ottilia.

Não cremos na possibilidade da esfregação, por sabermos que o Bastinhos vota contra aquella *pedido* feito pela Maria Canavete.



Cremos que a Cecema cantora está criando em casa muitos morcegos; pelo menos aquellos chupões no pescoço dão isso a entender.

Mas que mania.

Com grande desgosto do Feijó voltou de novo a assumir a direcção dos destinos da cabelluda Mariquinhas Cruzeiro, o menino Ary.

A paz foi feita no Leme, sob a luz *embriagadora* de muitas *lamparinas*.

Muito agradecemos á Maioral do Canteiro das Violetas a sua informação ao nosso numero passado. Garantimos, porém, que já voltou de novo o regimen das fructas e do vinho.

Cessarão os pernoites do menino.

A nota *chic* da festa do Leme foi o appreciation de um discreto casal que só a muito custo approximou-se dando maior realce ao intenso brilho da mesma.

Um das estas madrugadas vimos no Leme o conhecido jockey Aurelino montando uma bella *potranca* de raça hespanhola.

Si o Dr... cala te bôcca.

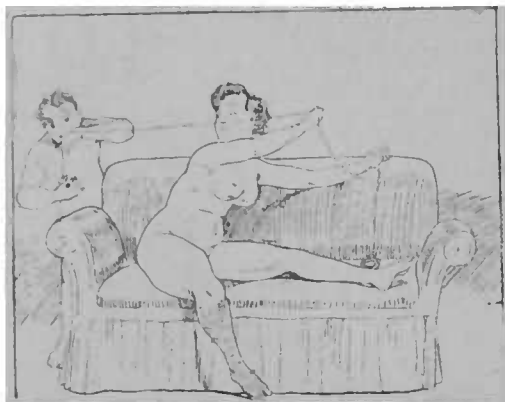
Trepador-mór.



Brevemente embarcará para o Sergipe o Dr. Motta Coqueiro, afim de tratar de sua candidatura a deputado federal por aquella estado. O dr. Motta adheriu ao hermismo.



ACERTANDO



Não puxes assim, minha filha, que sae fóra da bozeta!

O primeiro peccado

O Anselmo era um d'esses rapazes crindos e educados exclusivamente entre mulheres. Nunca os paes se atreveram a internal-o em um equiparado nem tão pouco em um d'esses seminarios cuja educação é recomendavel.

Era um typo de rasiadamente enjoado apezar da extraordinaria trel. za^a com que a natureza o dotára. Não havia meios de se ligar com os outros rapazes da sua idade que, mal anoitecia, perambulavam pelas ruas da redondeza.

Anselmo só se sentia bem entre mulheres. Por vezes a sua ingenuidade se perdia entre a maledicencia de suas companheiras.

Algumas mais ardentes e de idéas mais adiantadas, atreviam-se sem que o idota percebesse o que lhe offereciam desbragadamente ou mesmo tirasse algum partido. Muitas e muitas vezes fugia debaixo de estrondosa gargalhada que patenteava o enorme ridiculo em que cahia.

Talvez esse acanhamento tivesse aguçado o appetite de D. Etelvina, uma das mulheres mais bonitas de Botafogo e fiel esposa de um enfadado amanuense de uma repartição publica.

D. Etelvina estava resolvida a conquistal-o. Queria ser a primeira a macular aquella consciencia pura que somente o peccado original havia possuido. Estava resolvido; Anselmo teria de comer o fructo prohibido levado pelas suas proprias mãos. Seria ella aserpente.

Anselmo morava poucos metros depois da casa da deliciosa D. Etelvina e a passagem do desejado mancebo era brigatoria pela sua porta.

Uma das vezes em que Anselmo passara ella, da janella, obrigou-o a parar perguntando pela saúde de sua mãe que, segundo lhe constára, se achava ligeiramente incommodada.

O casto rapaz parou, respondeu acanhadamente o que lhe tinha sido perguntado e retirou-se sem demora.

Estava dado o primeiro passo. Conseguira o cumprimento do seu candidato.

Os dias passaram-se sem que D. Etelvina fizesse nova investida: apenas quando Anselmo passava, ella dizia compassadamente: bôa noite, senhor Anselmo.

A convivencia de Anselmo com as outras meninas ia-lhe aos pouco produzindo uma certa dôse de ciume e o seu orgulho de mulher não podia se conformar com aquella preferencia.

Uma noite, quando elle se dirigia para o seu meio predilecto, D. Etelvina deixou cahir uma das travessas de prender o cabello e, com sua voz extraordinariamente meiga, pediu-lhe que fizesse o obsequio de apanhal-a.

Anselmo, confuso, curvou-se, apanhou e subiu alguns degrãos da escada para entregal-a á dona que a esperava do alto do patamar.

Quando elle estendeu a mão para lhe entregar, D. Etelvina apertou-a nervosamente e proferiu algumas palavras que lhe trouxeram rubor ás faces.

Anselmo despediu-se debaixo de mil agradecimentos e como sempre se retirou apressadamente.

Dias de pois Anselmo e D. Etelvina encontraram-se em um dos Gremios de Botafogo. A sorte favorecia exuberantemente as pretensões da gentil esposa do amanuense. Era chegado o momento fatal. N'essa noite tudo devia ficar decidido.

Os pares volteavam pelo salão, enquanto D. Etelvina, sentada proximo a uma janella, devorava com o olhar o corpo de Anselmo que já começava a sentir os primeiros symptomas da sensualidade.

Alberto, o feliz marido de D. Etelvina, divertia-se em uma sala de jogo, perdendo alguns cobres no *pocker*. Era a sua cachaça. Não tinha vicios; não fumava, não bebia e não andava até al a madrugada em companhia de *mulheres chics*. Desde o momento que estivesse em uma mesinha de *pocker* estava satisfeito.

Anselmo mais de uma vez investiu disposto a dançar com D. Etelvina, porém receiava que ella se negasse. Porfim, aos pri-



meiros compassos de uma valsa, se dirigiu á sua seductora e começou a dançar.

D. Etelvina, sem perda de tempo, fez-lhe suas declarações e convenceu-o que no dia immediato devia ir á sua casa onde o esperava anciosa.

Começou ahi a tortura do pobre rapaz. Durante a noite não conseguin dormir um instante. Não lhe sahia da imaginação o vulto d'aquella mulher deliciosa. Não podia comprehendêr a causa de toda aquella agitação. Que lhe esperava para o futuro?

E n'essa inquietação terrivel ficou até o momento em que devia ir á casa d'aquella que pela primeira vez lhe ia abrir as portas da caricia.

A' hora marcada, depois que Alberto foi para o club, Anselmo dirigiu se para a casa de D. Etelvina onde ella o esperava cautelosamente.

Entrou. Senton-se em uma cadeira, aparahadamente, emquanto que ella deixando-se cahir sobre o divan mostrava um pedaço de uma bem torneada perna.

D. Etelvina notando a timidez que dominava sen apaixonado, fazia-lhe perguntas escabrosas, a que elle acanhadamente respondia em monosyllabos. A pouco e pouco ella ia se approximando de modo que elle pudesse sentir o calór de sua carne e Anselmo acanhado, fingia, fingindo não perceber a provocação.

Durante alguns minutos ambos permaneceram em completa calma. De repente, o estalido de um beijo se fez ouvir e de quando em quando um soluço reboava pela sala escura.

H. Pito.



ROMANCES DA NOSSA ESTANTE

Estão á venda :

O marido Sobresalente	600 réis
A Parteira do Recruta	600
Pé de Alferes	500
Salto de Rã	500
Recreio de Morgadinha	500
Amor e Luxúria .	500
Aventura Amorosa	500

Todos esses romances são ornados de nitidas gravuras.

Pedidos á Rua da Alfandega, 182



Nicanôr damnou-se com o negocio da *Thais* do Irineu. Que meliagre!!!

BASTIDORES



O Theatro Apollo não conserva mais a tranquilla paz das sessões do *Grand Guginol*. Agora passou ás barulhentas noitadas do principio do anno. E' mesmo um regalo... Ouvir o *Conse* por Cremilda e Armando é

sentir os nervos distenderem-se de... prazer. E' verdade que não é só o *Conde*, representam-se tambem a «Prinza dos Dollars», o «Sonho de Valsa» e tantas outras peças ainda não conhecidas do povo carioca. Annuncia-se mais uma de Lehar : «Amores de Zingaros». E, pelo Apollo. é só.

O Theatro S. Pedro, emquanto espera que se annuncie a futura *tournee* do Frank Brown, vae enchendo o tempo com umas sessões de cinematographo e bailados.

O mesmo não acontece com o São José, que graças ao Alfredo Silva e Cinira, vae alcançando alguma cousa. Tambem «Um homem para tres mulheres» conseguiu ainda ficar muito tempo em pé o que não era esperado. A «Clarinha Angú» talvez... vá a dez centenarios.

O Recreio vae de vento em pôpa. O Alves da Silva tem recapitulado tudo o que ha de mais velho em dramalhões para nos dar. Felizmente elle só dá uma representação e mesmo assim consegue verdadeiras casas... brancas.

Na ultima representação do «D. Cezar de Bazan», o Silva, (já foi cognominado de *charomingas*), no final do ultimo acto, ao atirar a espada aos pés, do rei, procurou toda a suprema altivez para declarar, mas, ao terminar, não poudé conservar a voz na firme arrogancia que iniciára e quasi fallou chorando. Um espectador disse ao visinho :— Arre ! já é ser manhoso, o tal Sr. ds Silva. Nem no D. Cezar.

O Theatro Municipal... está com escriptos...

O Carlos Gomes já não é mais auxiliar d'aquelle *negocio* do Paschoal. Está agora occupado pela companhia genero *Grand Guignol* da Sra. Lucilia Peres, que continúa em pleno successo com os seus soberbos espectaculos por sessões.

O Casino-Theatro continúa sendo o logar preferido como melhor passa tempo. Annunciam-se novos numeros a chegar de Buenos-Ayres.

João da Pedra Netto.



As Aventuras do Rei Pausolo

ROMANCE JOVIAL

Livro segundo — Na terra da nudez feminina

CAPITULO X

Gilles penetra no quarto onde se achavam as duas amigas

Quando elle procurava um meio de se escapar, deparou com as vestes penduradas na parede.

Não podia deixal-as ali.

Em um caso de pesquisas, indicavam claramente que a branca Alina e o desconhecido tinham trocado as roupas.

Como havia de as destruir? Onde iria escondel-as?

Como o dia immediato fosse de Pentecoste, nada melhor que as dar a duas pessoas quaesquer que fossem passeiar, afim de diffcultar as diligencias.

Gilles rasgou o panno que cobria o divan, e embrulhou as roupas, pulou a janella e atirou o embrulho por cima do muro para o terreno do vsinho.

Depois escorregou por uma columna, fez um buraco na cerca que limitava o quintal do hotel e fugiu sem que fosse visto.

Thierrette esperava-o no bosque das oliveiras, o mesmo lugar para onde Mirabella conduziu Alina poucos dias antes.

Oilles com a recente protecção esqueceu-se por completo de Thierrette.

Chegando á fazenda elle viu logo os quarenta guardas, sempre de pé.

— Olá! disse elle.

Os guardas perfilaram-se.

— Olá! repetiu Gilles. Qual de vós quer passar a noite com a mais bella rapariga da aldeia?

— Eu! Eu! Eu! gritaram todos em uma só voz.

— Todo o mundo quer?

— Naturalmente!...

— Bom. Ide ao bosque das oliveiras que está á direita da estrada. Encontrareis uma rapariga chamada Thierrette se não me falha a memoria. Dizei-lhe que o serviço me obriga a não comparecer, porém que lhe mando quarenta lanceiros com ramos de tulipas. Ide! e si ella resistir não vos importeis, obrigai-a.

Como já galopassem, Gilles gritou através da escuridão da noite:

— Mas façam tudo com muito respeito, um de cada vez.

Fim do Livro Segundo

Livro Terceiro

CAPITULO I

O harem revoltado

Um só grito reboou por todo o harem quando Mme Perchuque, primeira dama de honor, veio annunciar, ao meio dia em ponto, que o Rei se achava em viagem.

— Em viagem? Está doente! disse uma voz petulante.

— Sua Magestade está de perfeita saúde, respondeu a matrona curvando a cabeça. E permita Deus que assim se conserve durante muitos annos.

— Mas porque elle foi embora? Por acaso teremos outro soberano?

— Ah! gritou Diana. Elle se foi com uma mulher!

Mme. Perchuque, levantou as mãos e os olhos em signal misericordioso.

— Um adulterio! Que pensais, senhoras? O Rei é incapaz de proceder de um modo tão depravado diante de Vossas Magestades. Elle deixou o palacio simplesmente com o fim de encontrar a Princeza Alina que mysteriosamente desapareceu ante-hontem. Quarenta guardas o precedem. Um pagem o segue. Sr. Taxis acompanha-o.

A essas palavras, a algazarra attingiu ao auge;

— Taxis tambem foi! Taxis! que alivio! repetiam trezentas vozes.

— Com que então estamos em férias! disse a rainha Gesila.

— Vamos para os jardins! para os jardins! gritaram todos.

— Não! vamos ao Theatro!

— Ao Salão de Baile!

— Vamos á sala dos pagens!

Alarmada, Mme. Perchuque precipitou-se para a porta afim de impedir a passagem.

— Senhoras! Senhoras! que é isso? que loucura é essa?

— Deixai-nos passar, Mme. Perchuque.

— Não consinto!

— Porque?

— Porque o Sr. Taxis transmittia-me os seus deveres dos quaes tenho responsabilidade... Que direi depois ao Sr. Taxis? Se rei expulsa do palacio e exilada.

Continua